



ASSISTIVE TECHNOLOGIES TO ELDER: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

TECNOLOGIAS ASSISTIVAS PARA PESSOA IDOSA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

LAS TECNOLOGIAS DE ASISTENCIA A LOS ANCIANOS: REVISIÓN INTEGRADORA DE LA LITERATURA

Karla Fernandes de Albuquerque¹, Maria Adelaide Paredes Moreira², Sônia Mara Gusmão Costa³,
do Céu Clara Costa⁴, Ana Claudia Freire de Araújo Patrício⁵

ABSTRACT

Objective: To identify the scientific production in the productions that address the subject of assistive technologies targeted to the elderly. **Method:** it was an Integrative Review of Literature whose universe of the study consisted of publications disseminated in data bases, LILACS, MEDLINE and SciELO, which addressed the issue. Inclusion criteria were defined complete articles in Portuguese, with descriptors, assistive technology, assistive technology for elderly and technological assistance for the elderly, from 2005 to 2011. **Results:** 2 full articles were found in LILACS that met the inclusion criteria. **Conclusion:** The scientific literature relevant to assistive technologies and older is still not significant in the national Area Health Having to be an enrichment of this bibliographic study area resulting in dissemination of knowledge about the application of Assistive Technology as an alternative to performance asset to this growing population group. **Descriptors:** Assistive Technologies, Autonomy, Quality of Life, Elderly.

RESUMO

Objetivo: identificar a produção científica nas produções que abordam o assunto tecnologias assistivas direcionadas ao idoso. **Método:** realizou-se uma Revisão Integrativa da Literatura cujo universo do estudo foi constituído por publicações disseminadas nos bancos de dados, LILACS, MEDLINE e SCIELO, que contemplavam a temática. Como critérios de inclusão definiu-se artigos completos em português, com os descritores, Tecnologia Assistiva, tecnologia assistiva para idosos e assistência tecnológica para idosos, no período de 2005 a 2011. **Resultados:** foram encontrados 2 artigos completos, na LILACS que atendiam aos critérios de inclusão. **Conclusão:** a produção científica pertinente às tecnologias assistivas e idoso ainda é pouco expressiva na literatura nacional da área de Saúde. Devendo haver um enriquecimento do acervo bibliográfico dessa área de estudo resultando em disseminação do conhecimento acerca da aplicação de Tecnologias Assistivas como alternativa para o desempenho ativo desse crescente grupo populacional. **Descritores:** Tecnologias Assistivas, Autonomia, Qualidade de Vida, Idoso.

RESUMEN

Objetivo: Identificar la producción científica en las producciones que abordan el tema de las tecnologías de asistencia dirigidas a las personas mayores. **Método:** se realizó una revisión integradora de la literatura cuyo universo del estudio consistió en publicaciones difundidas en bases de datos MEDLINE y LILACS, SciELO, que abordó la cuestión. Los criterios de inclusión se definieron los artículos completos en portugués, con sus descriptors, tecnología de asistencia, tecnología de asistencia para la asistencia a los ancianos y tecnológica para las personas mayores, de 2005 a 2011. **Resultados:** 2 artículos completos fueron encontrados en LILACS, que cumplieron con los criterios de inclusión. **Conclusión:** La literatura científica relacionada con las tecnologías de asistencia y más aún no es significativo en el Área de Salud nacionales tendrían que ser un enriquecimiento de esta área de estudio bibliográfico que resulta en la difusión de conocimientos sobre la aplicación de la tecnología de asistencia como una alternativa a los resultados activo a este grupo de población en crecimiento. **Descritores:** Tecnologías de Apoyo, Autonomía, Calidad de Vida, Edad avanzada.

¹ Enfermeira. Doutoranda em Ciências da Saúde - UFRN. Docente e Coordenadora do Curso de Enfermagem - UNIPÊ. Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisa em Envelhecimento e Representação Social - UNIPÊ. E-mail: karlaalbuq@hotmail.com. ² Fisioterapeuta. Professora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPB. PNPd/UFPB/Capes. Doutora em Ciências da Saúde. E-mail: jpadelaide@hotmail.com. ³ Fisioterapeuta, Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Bolsista Reuni. E-mail: soninhagusmao@gmail.com. ⁴ Odontóloga, PHD em Odontologia Preventiva e Social. Professora Associada - UFRN. iris_odontoufrn@yahoo.com.br. ⁵ Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ. claudinha_freirearaujo@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é uma resposta à mudança de alguns indicadores de saúde, como a diminuição crescente da fecundidade e da mortalidade e o aumento da esperança de vida. A longevidade é vista, sem dúvida, como um triunfo, sendo um desafio contribuir com a pessoa idosa no redescobrimiento de possibilidades de viver sua vida com a máxima qualidade possível. Dessa forma, o envelhecimento é discutido com bastante relevância, visto que faz parte da realidade da maioria das sociedades¹.

Sabe-se que no mundo hodierno, admitem-se duas formas de envelhecimento: o natural, que possui diminuição progressiva da reserva funcional dos indivíduos, chamado de senescência e quando em condições de sobrecarga (doenças, acidentes e estresse emocional) pode-se ocasionar uma condição patológica que requeira assistência, chamado-se de senilidade^{2,1}.

O rápido envelhecimento da população brasileira, sobretudo o crescimento proporcional e absoluto de idosos mais velhos, chama a atenção. Pois estes são mais vulneráveis às doenças e às suas conseqüências, assim, seu crescimento resulta em aumento de doenças e incapacidades³. Este aumento normalmente pode vir acompanhado da ocorrência de enfermidades que podem comprometer a autonomia dos idosos⁴.

Diante da realidade de idosos dependentes, atualmente discute-se na sociedade a utilização de recursos que proporcionem a este grupo populacional, principalmente no que se refere à pessoa idosa portadora ou não de deficiência, habilidades funcionais que promovam vida independente e inclusão, denominados tecnologia assistiva².

Tecnologia assistiva (TA) são todos os recursos e serviços que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais e assim promover vida independente e inclusão, com objetivos de gerar acessibilidade, qualidade de vida e proporcionar maiores possibilidades de independência, locomoção, educação, saúde, entre outros aspectos⁵. A TA deve ser então entendida como um auxílio que promoverá a ampliação de uma habilidade funcional deficitária ou possibilitará a realização da função desejada que se encontra impedida por circunstância de deficiência ou pelo envelhecimento⁶.

A aplicação de Tecnologia Assistiva abarca uma série de possibilidades do desempenho humano, desde tarefas básicas de autocuidado (mobilidade, comunicação manutenção do lar, higiene pessoal, preparo de alimentos, tarefas ocupacionais), até atividades de lazer e de trabalho^{5,6}.

Faz-se necessário entender três conceitos quando se discute o processo de envelhecimento, são eles: Autonomia - expressa a liberdade para agir e para tomar decisões; Independência - exprime possuir capacidade de realizar as atividades sem ajuda de outra pessoa e Dependência - apregoa que o indivíduo não é capaz de realizar as atividades cotidianas sem a ajuda de outra pessoa^{1,7}.

Dessa forma, a obtenção de autonomia, ou a máxima autonomia possível, é com certeza, um dos caminhos para a perfeita integração social dos idosos e das pessoas portadoras de deficiência e, portanto, constitui-se em premissa para qualquer intervenção em matéria de reabilitação e inclusão social⁸.

Este estudo tem como objetivo identificar e analisar a produção do conhecimento na área da assistência, abordando a tecnologia assistiva direcionada a pessoa idosa. Torna-se uma

Albuquerque KF, Moreira MAO, Costa SMG *et al.* inquietação, uma vez que o modelo social considera a questão, como um problema criado pela sociedade e, basicamente, esta é uma questão de integração plena do indivíduo na sociedade.

METODOLOGIA

O método utilizado, revisão integrativa, tem a finalidade de reunir e sintetizar resultados de pesquisas de maneira ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado^{9,10}.

O levantamento bibliográfico desta revisão foi realizado no mês de Outubro de 2011 pela internet, nos seguintes bancos de dados; LILACS, MEDLINE E SCIELO.

Inicialmente partimos para definição dos descritores, utilizando Tecnologia Assistiva, Tecnologia Assistiva a idosos e Assistência Tecnológica para os idosos. Os critérios de inclusão utilizados para a seleção das amostras foram: textos completos em português, na forma de artigo, título contendo os descritores e como assunto principal o idoso, publicados entre os anos 2005 a 2010.

A busca inicial corresponde ao primeiro descritor, “Tecnologia Assistiva”, na base LILACS encontramos 14 artigos, porém, nenhum envolvendo idoso no assunto principal, não atendendo aos critérios de inclusão. No MEDLINE e SCIELO não houve resultados. Na segunda busca que corresponde a Tecnologia Assistiva a Idosos, encontramos dois artigos que atendem aos critérios de inclusão, mais uma vez não houve resultados no MEDLINE e SCIELO. Na terceira busca usamos o descritor Assistência Tecnológica para os idosos, no LILACS encontramos 81 artigos, desses, 6 envolviam o idoso no assunto principal, porém os textos estavam redigidos em espanhol, reduzindo

Characterization of...

a zero o nosso resultado. Ao final das buscas apenas dois artigos contemplam os critérios de inclusão. Um estudo qualitativo e outro quantitativo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

Os resultados permitiram visualizar que no Brasil existe uma carência na produção de conhecimento a respeito de TA, o que pode influenciar na sua prescrição e aquisição. Ressaltamos ainda que há um grande número de publicações internacionais, evidenciando a importância de estudos de revisão integrativa, pois esta desvela a realidade da publicação sobre o tema abordado.

Percebe-se que pela discussão escassa, o conhecimento acerca das diversas possibilidades tecnológicas inclusivas é reduzido, dificultando a ação dos profissionais de saúde e cuidadores informais no que concerne ao direcionamento de possibilidades que possam proporcionar longevidade com qualidade e êxito nas atividades da vida diária de pessoas idosas.

Dessa forma podemos afirmar que a revolução tecnológica corrobora a mobilidade humana e, ao multiplicar proximidades cognitivas, apontam para a heterogeneidade do todo, que reconhece e valoriza a diversidade e singularidade humana sem nenhuma exclusão¹.

No que diz respeito às tecnologias assistivas direcionadas à pessoa idosa entende-se que é um termo ainda novo, utilizado para identificar todo o arsenal de recursos e serviços que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência e conseqüentemente promover vida independente e inclusão^{5,6,11}.

Albuquerque KF, Moreira MAO, Costa SMG *et al.*

Sem percebermos utilizamos ou convivemos com algumas tecnologias assistivas constantemente que favorecem e simplificam as atividades do cotidiano de quem necessita, podemos citar; bengala, cadeira de rodas, andador, barra de apoio, assento para aumento do vaso sanitário, banco para transferência, tapete antiderrapante, garra e esponja com cabos alongados, dispositivos para alimentação e vestuário, auxílios para calçar sapatos e meias, faca arredondada, aparador para pratos e almofada para assento, entre outros¹².

Podemos então dizer que o objetivo maior da TA é proporcionar à pessoa idosa maior independência, qualidade de vida e inclusão social, através da ampliação de sua comunicação, mobilidade, controle de seu ambiente, habilidades de seu aprendizado e trabalho^{13, 14,15}.

CONCLUSÃO

Nosso intuito foi identificar a produção do conhecimento na área de tecnologia assistiva direcionada a pessoa idosa. Espera-se que através dessa discussão, possamos sensibilizar profissionais e comunidade acadêmica, induzindo-os à produção de pesquisas na área de tecnologias e envelhecimento, uma vez que as publicações na referida área são escassas, interferindo no processo gradativo da inclusão social e na mudança de hábitos dos idosos.

Compreendemos que a difusão do conhecimento é fundamental para que profissionais de saúde e cuidadores possam direcionar possibilidades defensivas do direito da pessoa idosa, vislumbrando longevidade com qualidade e êxito nas atividades.

A Tecnologia Assistiva deve ser então entendida como um auxílio que promoverá a ampliação de uma habilidade funcional deficitária

Characterization of...

ou possibilitará a realização da função desejada àqueles que se encontram impedidos por circunstância de deficiência ou pelo envelhecimento.

REFERÊNCIAS

1. Brasil, Ministério da saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da saúde, Secretaria de atenção à saúde; 2007.
2. Papaléo NM. O estudo da velhice: histórico, definição do campo e termos básicos. In: Freitas et al. Tratado de geriatria e gerontologia, 2 ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006. p. 2-12.
3. Costa MFL, Camaro AA. Demografia e epidemiologia do envelhecimento no Brasil. In: Moraes EM. Princípios básicos de geriatria e gerontologia. Belo Horizonte: Coopmed; 2008. p. 3-19.
4. Junior MRRS, Bezerra SMMS, Alves ERP, Sales PC, Filho AL, Borges MGB. Tendência à depressão em idosos hipertensos fisicamente ativos. R pesq cuid fundam online [online] 2011 out. [citado 2012]; 3 (4): 2536-45. Disponível em: www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/.../1426.
5. Cezari KG, Pagliuca LMF. Tecnologia assistiva em saúde para cegos: enfoque na prevenção de drogas. Esc Anna Nery Rev Enferm [online] 2007 dez. [citado 2012]; 11 (4): 677-81. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v11n4/v11n4a19.pdf>.
6. Bersch R. Introdução à tecnologia assistiva [online] 2005; [citado 2012]; Disponível em: <http://www.assistiva.com.br/Introducao%20TA%20Rita%20Bersch.pdf>.
7. Nakatani AYK, Silva LB, Bachion MM, Nunes DP. Capacidade funcional em idosos na

Albuquerque KF, Moreira MAO, Costa SMG *et al.*

comunidade e propostas de intervenções pela equipe de saúde. Rev Eletr Enferm [online] 2009 [citado 2012]; 11 (1): 144-50. Disponível em: <<http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n1/v11n1a18.htm>>.

8. Marchais EC, Simão MO, Pinheiro AGM. Caps: uma nova proposta de tratamento e a importância desse atendimento aos seus usuários. Serviço Social e Realidade [online] 2003 [citado 2012]; 12 (1): 1-9. Disponível em: <http://www.franca.unesp.br/ssrealidade/SSR_12_N1.pdf>.

9. Mendes KDS, Silveira RCCPde, Galvão CM. Revisão Integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm [online] 2008 out [citado 2012]; 17(4): 758-64. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>>.

10. Cano MAT, Ferriani MGC, Alves AC, Nakata CY. A produção do conhecimento sobre adolescência na enfermagem: período 1983 a 1996. Rev latino-am enfermagem. 1998 jan; 6(1): 91-7.

11. Conforto D, Santarosa LMC. Acessibilidade à web: internet para todos. Rev Inform Educac [online] 2007 [citado 2012]. Disponível em: <<http://pan.nied.unicamp.br/~proinesp/material/arquivos/Semana%203%20Internet%20/Leituras/Leitura%20Complementar%20Acessibilidade/acesibilidade.pdf>>.

12. Rinaldi RP, Borges CMR, Santana HAL, Campanholi MJAFS. Tecnologias Assistivas. [online] 2009 [citado 2012]. Disponível em: <http://ta.unesp.br/artigos_ler.php?cod=24>.

13. Andrade VS, Pereira LSM. Influência da tecnologia assistiva no desempenho funcional e na qualidade de vida de idosos comunitário frágeis: uma revisão bibliográfica. Rev Bras Geriatr Gerontol [online] 2009 [citado 2012]; 12(1):113-

R. pesq.: cuid. fundam. online 2011. dez. (Ed.Supl.):184-188

Characterization of...

122. Disponível em: <http://www.crde-unati.uerj.br/img_tse/v12n1/pdf/art_9.pdf>.

14. Ministério de Ciência e Tecnologia. Chamada pública MCT/FINEP/Ação Transversal - Tecnologias assistivas - Seleção pública de propostas para apoio a projetos de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias assistivas para inclusão social de pessoas portadoras de deficiência e de idosos - Brasília, setembro 2005. Disponível em: <<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/10253.html>>.

15. Meira EC, Sena ELS, Souza AS, Coronago VMMO, Gonçalves LHT, Santos ET *et al.* Tecnologia Assistiva de Vivências Musicais na recuperação vocal de idosos portadores de Doença de Parkinson. Rev Bras Geriatr Gerontol [online] 2008 [citado 2012]; 11(3): 341-355. Disponível em: <http://www.crde-unati.uerj.br/img_tse/v11n3/capitulo3.pdf>.

Recebido em: 01/10/2011

Aprovado em: 20/11/2011